



Nome: N.º: Data:

Ficha de Trabalho — Caça ao Erro

Desafio: Estão escondidos exatamente 30 erros ortográficos no texto abaixo. Lê-o com muita atenção e rodeia ou sublinha cada um dos erros que encontrares!

1 Encontra os 30 erros no texto "Coração de Robô":

Coração de robô

Andava triste o robô "Zé Vírgula Quatro" por não ter ninguém com quem brincar. Há noite, depois de ter feito todas as contas, cálculos e outras operações matemáticas, e de ter transportado minérios raros de uns sítios para os outros, fechavam-no a sete xaves num armazém escuro onde tinha por companhia tubos de ensaio, provetas, porcas, parafusos, ecrãs e outros aparelhos esquisitos que ele nem sequer sabia para que serviam.

Na manhã seguinte davam-lhe instruções rigorosas sobre o que tinha que fazer. As suas tarefas eram sempre muito complicadas e ele não podia falhar.

Um dia, cansado de fazer sempre a mesma coisa e já farto de números, de equações e de cálculos defíceis, ficou ainda mais triste e sentiu que pela sua carapassa de lata escorriam gotas de água. Os técnicos analisaram as gotas durante alguns dias e, por fim, chegaram a uma conclusão: "São lágrimas!" O robô "Zé Vírgula Quatro" estava a xorar e para os seus inventores e para os donos da fábrica onde ele trabalhava um robô que chora é um robô que não presta.

Imobilizado num canto do grande armazém onde costumavam guardalo à noite, "Zé Vírgula Quatro" ouviu a sentença final:

– Deixou de prestar. Temos de o vender como sucata!

"Zé Vírgula Quatro" sentiu o que nunca avia sentido: dentro do peito feito de metale e de fios emaranhados havia agora um coração que batia a galope.

As crianças que vivião na visinhança da fábrica juntarão-se e pediram que, em vez de o deitarem para a sucata, o colocassem no meio do jardim onde costumavam brincar. O pedido foi atendido. Hoje, "Zé Vírgula Quatro", rudeado de crianças e pássaros, já não chora e o seu coração sempre que bate é de alegria.

José Jorge Letria, Histórias do Sono e do Sonho, Desabrochar (adaptado)